

No Performance's Land?



Sábado 16 de Abril, 21h00/21h30/22h00
Garagem Culturgest · Duração: 20 min.
cada sessão

Elena Ceausescu Wunderkammer
Idaperformers (Dinamarca)
Coreografia: Ida Larsen
Performers: Kir Qvortrup & Gry Raaby
Cenografia: Joy Sun-Ra
Música: Timo Kreuser

Idaperforms é um projecto de Ida Larsen, coreógrafa e *performer* dinamarquesa, que propõe à audiência nesta *site specific performance* uma experiência íntima sobre a relação da antiga mulher do ditador romeno Ceausescu e a sua criada Edna. A *performance* decorre no interior, no capot, na bagageira e à volta de um antigo Ford para o qual o público, em pequenos grupos, será convidado a entrar ou assistir. Uma *performance* sufocantemente intensa.

Elena Ceausescu Wunderkammer é um espectáculo que nasceu num festival de *performance drive-in* na Dinamarca em 2010 e que será aqui em Lisboa desenvolvido na garagem da Fundação CGD-Culturgest. Elena Ceausescu encarnou a figura da mãe da Roménia, casada com o famoso líder comunista Nicolai Ceausescu. Juntos eles conduziram a Roménia a um período sombrio de pobreza e de corrupção, até à sua execução em 1989. Após o desaparecimento definitivo do casal o mundo teve uma visão adequada sobre as vidas de ouro dos Ceausescu, especialmente a vida luxuosa de Elena com os seus armários perfumados contrastando com o estado de sofrimento do resto da nação. Nesta *performance* Idaperforms cria um oposto de vida de Elena, conhecida durante o reinado de Ceausescu, a mãe sábia e calma da nação. O carro opõe-se aos guarda-roupas luxuosos, transformado numa câmara de decomposição, com um fedor de cigarro velho e *potpourri* barato. Aqui Elena senta-se no banco do motorista, um pouco delirante e altamente histórica.

Organização Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
Apoios Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Instituto Italiano de Cultura, ISCTE-IUL

No Performance's Land? pretende interrogar o lugar da *performance* na contemporaneidade e conta com a presença de múltiplos especialistas e *performers* europeus, brasileiros e norte-americanos, conferindo-lhe desde já uma inscrição e legitimidade junto de um público alargado que cruza a investigação em ciências sociais e a produção artística. Pretende-se resgatar os *estudos performativos* de um certo exílio conceptual e explicitar o seu retorno triunfal do que hoje se define por movimento re-performativo. Marcado pela diversidade de propostas performativas em múltiplos formatos, apresenta um leque de artistas de relevo internacional

que pela primeira vez apresentam os seus trabalhos em Portugal: Nao Bustamonte, colaborou com Guillermo Gomez-Peña, pioneira do movimento performativo nova-iorquino com forte linguagem política e de crítica feminista; Francesca Fini, uma das mais importantes artistas italianas do *video art* e da *performance* digital; Ida Larsen, uma artista emergente na Dinamarca que cruza dança com arte da *performance* num espectáculo de grande proximidade; Márcio-André, um artista sonoro com um longo trabalho na experimentação poética cruzando linguagens; Andreia Inocência uma jovem artista transdisciplinar com uma proposta de *performance* irónica sobre a condição da mulher artista nómada; e João Garcia Miguel, conceituado *performer*, que estreará em Lisboa uma versão do seu mais recente espectáculo interactivo com claras referências à instalação. *No Performance's Land?* reúne uma paleta de artistas e de espectáculos que permitem pensar a *performance* e o seu papel na compreensão da contemporaneidade.

DE SEX 15 A DOM 17 DE ABRIL DE 2011 · M16

PERFORMANCE

Com ela está Edna, uma criatura muda e sem reação mas extremamente dedicada, que Elena mantém como sua animadora e serva. A imagem da santa de gesso de Elena, do período comunista, é revertida, invertida, subvertida. O passado e o presente são, assim, abstractamente unidos e encenados num mito romantizado do passado da mãe, cujos resultados artísticos contribuem para uma compreensão actual daquela mulher. Elena fica sentada no banco do motorista e Edna ao seu lado, os membros do público no banco de trás, e a peça oferece uma aventura onde a *performance* ao vivo acontece bem perto e na sua cara. Esta é Elena's wunderkammer pessoal, íntima.

Ida-Elisabeth Larsen vive em Copenhaga. Obteve a sua formação em dança contemporânea na SEAD em 2007. Foi bailarina da coreógrafa Jelka Milic, sediada em Londres e com ela fez a digressão das obras *Folding* (2007) e *Jasmin Pathologies* (2008) por toda a Europa. Colaborou mais tarde com a artista Jette Hye Jin Mortensen coreografando e interpretando na sua obra de vídeo arte *Miss Jin presents The Unwed Mothers*. O vídeo foi produzido por e para o *GOAL Art Festival*, Krings Space, Seul, Coreia do Sul. Como artista a solo, Ida-Elisabeth trabalha sob o pseudónimo Idaperforms. Actualmente trabalha no desenvolvimento da peça *Rebirth of the Critical* (2010) com a colaboração dos montadores romenos Vlad Basalici e Gabi Basalici. Aqui explora a natureza da voz crítica e rebelde. A peça é produzida pela ArtProcessors. Ida-Elisabeth é ainda consultora cultural assistente no município de Roskilde. Neste contexto fez assistência na realização dos projectos *Byen som skærm* (2008) e *LYSLYD project Roskilde Resonerer* (2009-2010) - um festival inter-municipal, financiado pela UE e organizado pelo Copenhagen International Theater. Em paralelo com a sua actividade artística estuda na Roskilde University, onde segue os cursos de Performance Design and Philosophy, explorando diversos aspectos de abordar o corpo em ambos os campos.

Kir Qvortrup é uma autora e *performer* contemporânea sediada em Copenhaga,

Dinamarca. Bailarina e disseminadora da dança através da educação, obteve formação em dança na Salzbourg Experimental Academy of Dance (sead), Áustria. A partir da sua base em Copenhaga, está envolvida em diversos projectos artísticos internacionais. A sua prática e interesses específicos orientam-se para projectos reflexivos e interdisciplinares repletos de justaposições e media digital: "Visualizo e expresso emoções e sentimentos, criando uma linguagem física abstracta e explorando as reacções ao ambiente, aos objectos e aos corpos em movimento. Re-articulo a aparência, realço o despercebido e afirmo o que já se sabe".

Gry Raaby vive em Copenhaga, Dinamarca. Obteve a sua formação em dança contemporânea na CDSH - Contemporary Dance School, Hamburgo, Alemanha e estudou dança africana na Agoro Ciltad and Folkloric Selamta no Gana. Terminou em 2009 o curso Dancers as Entrepreneurs na Danish National School of Theatre. Desde Abril de 2009 que Gry tem contribuído como bailarina na companhia sediada em Hamburgo Sticky Trace Company. Entre outros, Gry trabalhou com coreógrafos como: Tomislav Jelacic (HR), Fiona Gordon (GB), Carlos Jaramillo (CO), Signe Koefoed (DK), Uta Engel (DE) e Edward Talton-Jackson (US). Colaborou com frequência com artistas na área do som e do vídeo explorando diferentes formas de interacção entre géneros. Alguns dos artistas com quem tem trabalhado na produção de instalações e vídeos pertencem ao grupo de arte radicado em Berlim/Hamburgo Tapemosphere e Signe Koefoed. Actuou recentemente na viatura-instalação *Elena Ceausescus Wunderkammer* pelos Idaperforms. Para além do seu trabalho permanente como bailarina, Gry é uma das fundadoras do colectivo artístico RISK:RECLAIM:ENTERTAIN que se dedica à procura de plataformas para a apresentação de projectos experimentais na área do palco. Trabalhou, ente outros, na Dansens Dage como assistente da Akram Khan Company, durante a sua estadia em Copenhaga, e tem ainda feito a assitên-

cia a artistas como like Mette Ingvarsten, Andrea Fagarazzi e Seimi Nørregaard como parte do festival *site-specific x-act's* de Kitt Johnson *Mellemrum*.

Sexta-feira 15 de Abril, 21h00
Pequeno Auditório · Duração: 1h15
Silver & Gold
Nao Bustamante (EUA)

Sábado 16 de Abril, 21h00/21h30/22h00
Garagem Culturgest · Duração: 20 min.
cada sessão
Elena Ceausescu Wunderkammer
Idaperformers (Dinamarca)
Coreografia: Ida Larsen
Performers: Kir Qvortrup & Gry Raaby
Cenografia: Joy Sun-Ra
Música: Timo Kreuser

Sábado 16 Abril, 22h30
Pequeno Auditório · Duração: 50 min.
Cry Me; Oasis in the desert; War;
Performing the mirror; The shadow; Note
off; Western meat market; Colors - 3 live
performances e 5 video art
Francesca Fini (Itália)

Domingo 17 de Abril, 19h30
Palco do Pequeno Auditório · Dur. 1h00
Poesia Sonora
Márcio-André (Brasil)

Domingo 17 de Abril, 20h45
Sala 2 · Duração: 20 min.
"À prova de fogo e de bala"
(Ai! A Super-Artista incógnita)
Andrea Inocência (Portugal)
Acordionista: Andreia Barão

Domingo 17 de Abril, 21h30
Palco do Grande Auditório · Dur. 1h00
Filhos da Europa
João Garcia Miguel (Portugal)
Performer: Nuno Cardoso e Sara Ribeiro
Música/videasta: Rui Gato
Direcção técnica: Luís Bombico